

CURSO DE BÍBLIA – AULA 20-D - O CONCÍLIO DE JERUSALÉM

ATOS DOS APÓSTOLOS

COMO FOI DIVIDIDO ?

III – Paulo e Barnabé. O Concílio de Jerusalém. (At 13,1-15,35)

Lucas nos conta que a Igreja de Antioquia era governada por cinco doutores ou profetas: Barnabé, Simeão ou Níger, Lúcio de Cirene, Manaém e Saulo.

Durante a celebração do culto o Espírito Santo se manifestou e disse que eles deviam separar Barnabé e Saulo para uma obra à qual estavam destinados a executar. Todos oraram, impuseram as mãos sobre os dois e os despediram.

13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo



Viagens de Paulo, segundo o livros dos Atos dos Apóstolos

Fonte: <https://broadcast.lds.org/crowdsourcing/mobile/images/1477214/76186d940eb04ae2bfc649ae7c9149b0/2990x2048.jpg>

Os judeus e os orientais em geral usavam um segundo nome ou codinome greco-romano, por exemplo:

João, chamado Marcos; Simeão, chamado Níger; Tabita ou Dorcas; Saulo ou Paulo.

De agora em diante, Lucas só dará a Saulo o seu codinome romano, Paulo. Além disso, a narrativa, daqui em diante, deixará claro que Paulo é quem comanda a missão, passando Barnabé para a condição de coadjuvante.

Paulo e Barnabé em Chipre. (At 13,4-12)

Lucas narra que os dois, juntamente com Marcos chegaram até a ilha de Chipre, terra de Barnabé. Ali havia um mago, chamado Elimas ou Bar-Jesus o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente, o qual mandará chamar a Saulo e Barnabé para ouvir a palavra de Deus. O mago procurava se opor a Barnabé e Paulo, procurando afastar o procônsul da fé.

Paulo, repleto do Espírito Santo, fixou nele os olhos e disse:

“Homem cheio de toda falsidade e de toda malícia, filho do diabo, e inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os caminhos do Senhor, que são retos? Pois agora, a mão do Senhor está sobre ti: ficarás cego, e por um tempo não verás mais o sol!”

(At 13,10-11)

Lucas nos conta que imediatamente Elimas ficou cego e tateando, procurava quem o pudesse conduzir pelas mãos. O procônsul admirado abraçou a fé e maravilhava-se com a doutrina do Senhor.

Resumo: Os cinco de Antioquia. Paulo e Barnabé em Antioquia. O mago Elimas e o procônsul Sérgio Paulo.

Paulo e Barnabé em Antioquia da Pisídia. (At 13,13-52)

Os Atos nos contam que Barnabé e Paulo seguiram para Perge, na Panfília, porém Marcos se separou deles e voltou para Jerusalém.

Em Antioquia da Pisídia entraram na sinagoga no dia de sábado e foram convidados a falar.

Paulo, então, se levantou e começou falando sobre a história do povo de Israel desde o exílio no Egito, passando pela conquista da terra de Canaã, o rei Saul, chegando finalmente até o rei Davi. Paulo lembra que os profetas previam que da descendência de Davi viria o Salvador. E este salvador era Jesus. Lembra ainda que João Batista, que pregava um batismo de arrependimento, estando para terminar sua carreira, disse que não era o salvador esperado. E disse ainda que ele viria em breve e ele, João, não era digno de desatar a sua sandália.

Paulo segue dizendo o que acontecera na Judéia. De como os habitantes de Jerusalém e seus chefes cumpriram as palavras dos profetas que previam que o messias haveria de sofrer e ser condenado mesmo sendo inocente. Que depois de crucificado e morto foi sepultado e que Deus o ressuscitou e por muitos dias apareceu aos apóstolos e aos discípulos que o acompanharam desde a Galiléia.

Paulo lembra que o que estava escrito no Salmo 2 não se referia a Davi, mas sim a Jesus.

“Tu és meu filho, eu hoje te gerei.” (Sl 2,7)

O que faltava à Lei de Moisés em Jesus se encontra completamente:

“Quanto a nós, anunciamo-vos a Boa Nova: a promessa, feita a nossos pais, Deus a realizou plenamente para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como também está escrito nos Salmos: 'Tu és o meu filho, hoje te gerei!' Por isso diz, noutra passagem: Não deixarás o teu Santo experimentar a corrupção. Ora, tendo a seu tempo servido aos desígnios de Deus, Davi morreu...e experimentou a corrupção. Aquele, porém, a quem Deus ressuscitou, não experimentou a corrupção.... é por ele que vos é anunciada a remissão dos pecados. Com efeito, de todas as coisas das quais não pudestes obter a justificação pela lei de Moisés, por ele é justificado todo aquele que crê.” (At 13,32-39)

Tema caro à teologia paulina, a justificação pela fé e sua superioridade à Lei de Moisés é tema sensível aos judeus.

Lucas nos diz que à saída, foram convidados para falar novamente no sábado seguinte. Acrescenta que muitos acompanharam Paulo e Barnabé e que a palavra de Deus se difundia.

No sábado seguinte, Lucas nos diz que quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra. Ao verem as multidões os judeus, por inveja, e com blasfêmias discutiam com Paulo. Paulo se dirige a eles e diz:

“Era preciso que a vós primeiro fosse dirigida a palavra de Deus. Uma vez, porém, que a rejeitais e julgais a vós mesmos indignos da vida eterna, nós nos voltamos para os gentios.” (At 13,46)

Lucas nos conta que os gentios, ouvindo isto, se alegravam e glorificavam a palavra do Senhor por se saberem também destinados à vida eterna. A palavra se difundia, porém, os judeus instigaram os principais da cidade contra Paulo e Barnabé, que passaram a ser perseguidos. Paulo e Barnabé, sacudindo a poeira dos pés contra os judeus, prosseguiram para Icônio. Quanto aos discípulos da cidade permaneciam alegres e repletos do Espírito Santo.

Sacudir a poeira das sandálias era um gesto feito pelos judeus, quando regressavam de um território pagão. Com tal atitude indicavam que não queriam nenhuma relação com aqueles que não adoravam o verdadeiro Deus.

Para os discípulos de Jesus significava que deviam sacudir e jogar fora o que de ruim receberam e seguir em frente não levando mágoas ou qualquer rancor.

Resumo: Paulo e Barnabé seguem para Antioquia da Pisídia mas Marcos volta para Jerusalém. Paulo prega na sinagoga e toca em temas sensíveis aos judeus. Muitos aceitam a palavra. No sábado seguinte a discussão se acentua e Paulo abandona a sinagoga para pregar aos gentios. Os chefes dos judeus convencem as pessoas mais importantes da cidade e a perseguição contra Paulo e Barnabé começa. Os apóstolos seguem para Icônio.

Paulo e Barnabé em Icônio, Listra e Derbe. (At 14, 1-28)

Ao chegarem a **Icônio**, como sempre faziam, Barnabé e Paulo foram pregar primeiro na sinagoga dos judeus. Ali, conseguiram que uma multidão de judeus e gregos abraçassem a fé, porém, os judeus descrentes indisputaram os gentios contra os apóstolos.

A cidade estava dividida, uns contra e outros a favor dos apóstolos.

Os que não acreditavam resolveram apedrejar Barnabé e Paulo que fugiram para Listra na região da Licaônia, onde a mão do Senhor permanecia com eles, enquanto pregavam aos gentios.

Em Listra, aconteceu que, falando à multidão, Paulo percebeu um aleijado, coxo desde o nascimento. Paulo viu que ele tinha fé para ser curado.

A fé é pré condição para o milagre e a cura.

Paulo se dirigiu a ele com as seguintes palavras:

“Levanta-te direito sobre teus pés.” (At 14,10)

O homem deu um salto e começou a andar. A multidão começou a gritar:

“Deuses em forma humana desceram até nós!” (At 14,11)

Chamavam a Barnabé de Zeus e a Paulo de Hermes porque era Paulo o que falava.

Zeus (para os gregos) ou Júpiter (para os romanos) era o deus dos deuses gregos e, segundo o texto ocidental dos Atos, era patrono da cidade de Listra.

Hermes (para os gregos) ou Mercúrio (para os romanos) era considerado o patrono dos oradores. Mercúrio é sempre representado com asas nos pés, porque era ele o encarregado dos deuses para levar as notícias por toda a terra.

Os sacerdotes da cidade trouxeram touros adornados para oferecer um sacrifício aos apóstolos. Paulo lhes explicou:

“Amigos, que estais fazendo? Nós também somos seres humanos, sujeitos aos mesmos sofrimentos que vós, mas vos anunciamos a Boa Nova da conversão para o Deus vivo, deixando todos esses ídolos vãos.” (At 14,15)

Com dificuldade conseguiram impedir que a multidão lhes oferecesse um sacrifício. No entanto, judeus vindos de Icônio e Antioquia da Pisídia, instigaram as multidões de tal forma que apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade dando-o como morto. Mas Paulo, cercado e protegido pelos discípulos entrou novamente na cidade e juntamente com Barnabé partiu para Derbe.

Ali pregaram a palavra e conseguiram um bom número de discípulos. Depois, regressaram a Listra, Icônio e Antioquia, confirmando os discípulos, exortando-os a permanecerem na fé e lembrando-os de que era preciso passar por muitas tribulações para

entrar no Reino de Deus. Além disso, em cada comunidade, depois de orações e jejum, designaram anciãos os quais chefiariam as comunidades.

Dali, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília, pregaram em Perge, desceram à Atália de onde navegaram de volta para Antioquia da Síria, onde tinham iniciado sua missão.

Ao chegarem, reuniram a Igreja para lhes contar tudo que Deus fizera por eles e de como a fé crescia entre os gentios. Segundo os Atos, permaneceram ai por um bom tempo.

Resumo: Pregação em Icônio. Cura de um aleijado em Listra. Paulo apedrejado em Listra. A palavra é anunciada em Derbe. Os apóstolos, passando por onde fundaram comunidades, designando chefes, voltaram para Antioquia da Síria, onde tinham começado sua missão.

A controvérsia sobre a Circuncisão. O Concílio de Jerusalém. (At 15,1-35)

Alguns judeus-cristãos de Jerusalém foram até Antioquia e começaram a ensinar aos convertidos do paganismo que eles tinham de se circuncidar para serem salvos, causando preocupação a todos.

Paulo e Barnabé travaram uma grande discussão com eles e resolveram ir a Jerusalém para se encontrar com os apóstolos e anciãos para resolver a questão.

Isto demonstra que a Igreja de Jerusalém tinha papel de liderança sobre as outras Igrejas.

Chegando a Jerusalém, Paulo e Barnabé expuseram a todos tudo que Deus fizera por intermédio deles entre os gentios.

Entre os irmãos, haviam aqueles que tinham sido da seita dos fariseus e se converteram à fé em Jesus. Eles queriam que os gentios cristãos fossem circuncidados e seguissem a Lei de Moisés.

Pedro pedindo a palavra, disse:

“Irmãos, vós sabeis que, desde os primeiros dias, aprouve a Deus, entre vós, que por minha boca ouvissem os gentios a palavra da Boa Nova e abraçassem a fé. Ora, o conhecedor dos corações, que é Deus, deu testemunho em favor deles, concedendo-lhes o Espírito Santo assim como a nós. Não fez distinção alguma entre nós e eles, purificando seus corações pela fé. Agora, pois, porque tentais a Deus, impondo ao pescoço dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem mesmo nós pudemos suportar? Ao contrário, é pela graça do Senhor Jesus que nós cremos ser salvos, da mesma forma que eles .” (At 15,7-11)

Tiago, que era o chefe da comunidade de Jerusalém, disse:

“Irmãos, escutai-me. Pedro acaba de expor-nos como Deus se dignou, desde o início, escolher dentre os gentios um povo dedicado ao seu Nome.....Eis, porque pessoalmente, julgo que não se devam molestar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus.

Mas se lhes escreva que se abstenham do que está contaminado pelos ídolos, das uniões ilegítimas, das carnes sufocadas e do sangue.” (At 15,13-20)

Tiago mostra preocupação com a questão da pureza ritual e encontra uma fórmula para que os judeus cristãos pudessem se relacionar com os pagãos convertidos sem se considerarem "impuros" segundo a Lei de Moisés.

A assembleia decidiu, juntamente com os apóstolos e anciãos, escrever à comunidade de Antioquia definindo a questão de uma vez por todas:

“Os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, aos irmãos dentre os gentios que moram em Antioquia, na Síria e na Cilícia, saudações! Tendo sabido que alguns dos nossos, sem mandato de nossa parte, saindo até vós, perturbaram-vos, transtornando vossas almas com suas palavras, pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, escolher alguns representantes e enviá-los a vós junto com nossos diletos Barnabé e Paulo, homens que expuseram suas vidas pelo nome de nosso Senhor, Jesus Cristo. Nós vos enviamos, pois, Judas e Silas, eles também transmitindo de viva voz, esta mesma mensagem. De fato, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor nenhum outro peso além destas coisas necessárias: que vos abstenhais das carnes imoladas aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas, e das uniões ilegítimas. Fareis bem preservando-vos destas coisas. Passai bem.” (At 15,23-29)

Este é considerado o primeiro concílio, o Concílio de Jerusalém.

A questão central era como os judeus cristãos poderiam manter a pureza ritual entrando nas casas dos gentios convertidos. É natural que a questão nascesse a partir dos cristãos advindos da seita dos fariseus, uma vez que eles é que mantinham o maior número de regras rituais consideradas necessárias para o relacionamento correto com Deus.

Podemos ver, por este fato, que na comunidade de Jerusalém existiam discípulos que pensavam o cristianismo como apenas mais uma seita ou partido dentro do judaísmo.

Os Atos nos contam que a carta foi levada para Antioquia e a sua leitura na assembléia trouxe consolo e alegria para todos. Paulo e Barnabé continuariam em Antioquia por muito tempo, juntamente com Silas que resolveu não voltar para Jerusalém.

Resumo: Judeus cristãos de Jerusalém vão a Antioquia e ensinam que é necessário a circuncisão e obediência à Lei mosaica para a salvação. Paulo e Barnabé discutem com eles e levam o caso para Jerusalém. Em Jerusalém acontece o primeiro concílio onde a decisão é favorável a Paulo e Barnabé. Tiago, chefe da Igreja em Jerusalém, cria uma fórmula capaz de resolver o problema da pureza ritual. O resultado do concílio leva consolo e alegria aos gentios convertidos.

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 2014*
- *Bíblia do Peregrino – NT – Editora Paulus - 2005*
- *Alfred Lappe – As Origens da Bíblia – Vozes 1973*
- *Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese V.04 – N.T. – Paulinas -1980*
- *J.Auneau – F.Bovon – M.Gougues E.Charpentier-J.Radermakers –Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos- Ed. Paulinas – 1985*

- *Die Apostelgeschichte (Os Atos dos Apóstolos), Gottingen, 1959*

- *Antiguidades Judaicas – Flávio Josefo*

- *Uma Leitura dos Atos dos Apóstolos - Cadernos Bíblicos 19 - Paulus e Academia Cristã – 2014*

- *A Bíblia e nós – Andrew M.Greeley e Jacob Neusner- Siciliano - 1993*